



OBSERVATÓRIO
SOCIAL DA OPERAÇÃO
SEGURANÇA PRESENTE



Casos Inusitados

Pesquisas com os Extensionistas Universitários

Secretaria da
Casa Civil

Secretaria de
Governo



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SEM TEMPO A PERDER



Crianças

Jovens

Adultos

Idosos

Pessoas com deficiência (autistas, cegos, deficientes físicos, surdos)

Turistas nacionais e internacionais

Animais perdidos e acidentados

Pessoas desaparecidas

Pessoas em situação de vulnerabilidade

Moradores de rua (dependentes químicos, desempregados, migrantes, despejados, jurados de morte, etc.)

Vítimas de mau súbito (transtornos mentais, AVC, convulsão, etc.)

Vítimas de acidentes de trânsito (atropelamento, colisão, etc.)

Vítimas de crimes (assédio, furto, roubo, violência doméstica, lesão corporal, tentativa de estupro, estelionato, etc.)

Suspeitos de crimes (furto, roubo, tráfico de drogas, lesão corporal, etc.)

Grávidas em trabalho de parto

Pessoas foragidas da justiça

Menores infratores



- Abordagem de proximidade (social, com fundada suspeita e em flagrante)
- Encontro de pessoas desaparecidas (idosos, crianças, pessoas com transtornos mentais)
- Mediação de conflitos (familiares, trânsito, brigas)
- Abrigo e acolhimento de moradores de rua e pessoas em situação de vulnerabilidade
- Reabilitação para dependentes químicos
- Escuta social e apoio emocional
- Ações sociais (palestras em escolas e campanhas de conscientização, arrecadação de alimentos, agasalhos)
- Orientação para emissão de documentos
- Encaminhamento de situações para delegacia de polícia
- Orientação sobre serviços públicos de outros órgãos
- Ajuda na locomoção de pessoas com deficiência
- Ajuda na troca de pneu de veículos particulares
- Ajuda no trabalho de outros órgãos públicos (controle do tráfego, encontro de foragidos da justiça, etc.)
- Apreensão de drogas e armas
- Primeiros socorros e acionamento de órgãos públicos da saúde
- Resgate de animais e acionamento da defesa civil
- Recuperação de bens roubados e perdidos (documentos, carteiras, celulares, etc.)
- Manutenção da ordem pública (coibição de vandalismo do patrimônio público, aviso de proibição de locais para soltar pipa e para fumar)



- Nacional
- Elementos / Elementos estrangeiros
- Guarnição de serviço
- Situação de rua
- Situação de vulnerabilidade
- Abrigo
- Condução
- Baseamento
- Abordagem de proximidade
- Flagrante de delito
- Abordagem com fundada suspeita
- Meliante
- Patrulhamento ostensivo



- “Uma **moradora de rua grávida e com uma criança de colo** foi até a guarnição pedindo comida e abrigo. Demos alimentação, para eles e levamos até assistente social para que tivesse um encaminhamento para um abrigo.”
- “Uma **bolsa foi entregue aos policiais em patrulhamento**, pertencente a uma senhora, foi feito contato com sua família, ela e sua família ficaram muito felizes que a bolsa se encontrava em nossa base.”
- “Um caminhão que transportava óleo deixou cair um galão e a pista ficou tomada por óleo na Avenida Presidente Vargas, em frente à rodoviária Procópio Ferreira e junto com a guarnição de serviço, pude **ajudar a controlar o trânsito até que a Guarda Municipal chegasse ao local**. Graças a Deus deu tudo certo e tudo voltou ao normal.”
- “Um **jovem de 15 anos, se encontrava desorientado na bairro de nossa base**, ele se automedicou, ingerindo 30 comprimidos de medicamentos de uso controlado, fomos acionados por populares e imediatamente procuramos seus familiares e obtivemos sucesso, logo em seguida, **levamos o mesmo, para a emergência médica, junto do seu responsável legal**. Esse jovem está em processo de tratamento psicológico e graças à confiança, que a população tem em nós, conseguimos evitar danos maiores, através da comunicação.”

“O fato mais inusitado de agosto foi **um senhor de cerca de 90 anos aproximou-se da guarnição e prestou continência** logo em seguida ele agradeceu por estarmos ali.”

“Dentre os muitos fatos acontecidos no mês de agosto, um dos mais angustiantes e emocionantes pra mim, foi **a “Força-tarefa” montada para encontrar um cãozinho atropelado** na Avenida Infante Dom Henrique, onde o mesmo após receber o impacto do veículo, se assustou e sumiu pelo parque, sendo encontrado muitas horas depois por nossas equipes. Testemunhar a apreensão e preocupação dos donos foi realmente diferente.”

“Como extensionista de atendimento juntamente com policias militares tivemos a participação de auxiliar a **prestação de socorro a uma idosa no qual foi atropelada** e de imediato chamamos o serviço do SAMU foi realizado em todo parâmetro o cerco para proteger o local de atendimento até a chegada do mesmo. Além disso, tivemos o reconhecimento de nossa base em uma comemoração simples mais muito importante do dia dos pais.”

“Estávamos retornando do almoço, e ao chegar na base, um **jovem meio que desorientado** veio em nossa direção, perguntamos ao mesmo o que estava acontecendo, e ele informou que **havia fugido de casa**, ao ser questionado o motivo pelo qual fugiu, o mesmo afirmou que seus pais não queriam dar um telefone celular de presente, fato esse inusitado para a guarnição. **Acionamos os responsáveis do mesmo**, e resolvemos a situação.”



“Um dia antes do evento "Pedalada Presente", estávamos organizando as montagens dos kits lanches onde estávamos próximos de uma Padaria, sendo acionados pois **uma pessoa estava muito alterada, querendo agredir a balconista daquele comércio**. Fizemos a abordagem e o mesmo era, aparentemente, morador de rua e ficou irritado com o valor da bala halls ser R\$ 5,00. Conduzimos o mesmo para a 50ª DP pois, não tinha documentos e não quis se identificar. Ao fazer a pesquisa **foi constatado que tinha um registro de desaparecimento. Realizamos contato com a família** com apoio da Assistente Social do Projeto, ficando no abrigo do município até a chegada de sua mãe. O cidadão tinha esquizofrenia.”

“Quando em 21/08/22 **uma senhora se dirigiu à base do Méier Presente**, solicitando algo que não era de competência da Polícia Militar. Utilizando o conhecimento que a UERJ vem passando aos extensionistas, chamei a senhora, usei a comunicação apropriada para a situação, tratando-a com maior dignidade possível e, ao final, consegui atingir objetivo, que era usar uma boa comunicação e tratamento digno para o cidadão fazendo com que **entendesse o seu caso e saísse do local orientada e satisfeita pela atenção dada ao agente da Operação Segurança Presente.**”



“O fato que me chamou atenção, um **documentação perdida e entregue na nossa base**. E a assistente social prontamente mandou um Sedex para o mesmo comparecer na base. O mesmo recebeu e prontamente se apresentou a base e retirou o seu documento perdido. E deixo destacado aqui o empenho da assistência social para entregar!”

“Um **morador de rua que é dependente químico** foi até a guarnição de serviço e pediu para ser levado para casa de recuperação química e que posteriormente retornasse ao seu local de convívio de sua família. A guarnição não se omitiu ao seu pedido e em seguida entrou em contato com a assistente social do programa RJ para todos, para que fosse solicitado uma vaga no centro de recuperação para o morador de rua.”

“No dia 23 de agosto os integrantes da Base OSP conseguiram **resgatar uma cadela que se encontrava perdida** pelas ruas, dando-lhe água e ração. Prontamente os policiais e extensionistas, que estavam presentes no local, começaram a divulgar nas redes sociais para encontrar os donos, o que não aconteceu, mas **devido à divulgação, no mesmo dia a cadela foi adotada** e agora está em um lar seguro.”



“Já faz um tempo estava no setor de bike com mais 02 sargentos e chegou um transeunte, informando que na rua açudes tinha uma **senhora perdida**. A gente foi até o local, essa senhora nos informou que tinha **91 anos e que estava perdida e desorientada e não lembrava do nome dela e nem de onde morava**. Porém ela lembrava do nome do marido, a gente acalmou ela, a colocamos sentada, demos água e assim ela foi se acalmando. Ela percebeu que com os agentes ali, ela mesmo sem se lembrar de nada, estava segura. Depois de se acalmar, ela lembrou o nome do marido. Não medimos esforços para encontra-lo, **consequimos achar o nome dela e até mesmo aonde ela morava que ficava próximo ao local**. Levamos ela até a sua casa, onde a família ficou muito feliz e foi uma sensação de dever cumprido.”

“Trabalhar com atendimento à população sempre terá situações inusitadas, entretanto nesse mês de agosto, o atendimento ao **adolescente João Pedro, que estava desorientado e perdido, aparentemente em surto**, foi bastante inusitado. Após o empenho de todo efetivo, **a mãe de João foi localizada**, onde informou que seu filho era autista e havia saído de casa sem ela ver. Após receber orientação, ela agradeceu emocionada a atuação da Operação Caxias Presente. Ao final do apoio, **a equipe deixou a família em sua residência**.”

“Fizemos um auxílio a uma **senhora de 63 anos de idade, que tinha caído e batido a cabeça** na saída do seu prédio e estava com um ferimento grave na cabeça. Prontamente, **ligamos para o Corpo de Bombeiros e demos os primeiros Socorros**, logo em seguida chegou o resgate e a senhora foi encaminhada com sucesso para o hospital.”



“Todos os dias temos vários atendimentos com suas particularidades. Esse mês, **um senhor que vive em situação de rua e não nasceu no estado do Rio de Janeiro**, chegou a nossa Base em busca da **segunda via da identidade**, porém ele estava sem sua certidão de nascimento, o que o impossibilitava de tirar esse documento. **Conseguimos que ele obtivesse acesso a tão sonhado documento**. Ele, assim como outros, conseguiu e veio até a nossa Base agradecer e solicitou uma foto. O que para uns parece pouco, para outros é a certeza da sua existência para exercer sua cidadania.”

“Eu estava na base, e um **cidadão me chamou e me pediu para dar o seu casaco a um morador de rua** que estava deitado na calçada. Ele tirou o casaco do próprio corpo e me entregou. Perguntei porque ele mesmo não entregava o casaco, e ele respondeu ter medo, mas que ao mesmo tempo se comoveu com a situação do morador de rua porque estava muito frio. **Entreguei o casaco ao morador de rua, que agradeceu. Chamei o cidadão que fez a doação e apresentei os mesmos**. Fiquei muito feliz pela situação ocorrida, serviu como ensinamento de vida. Nosso trabalho do Segurança Presente é muito importante para a sociedade.”

“Um **rapaz estava fumando cigarro dentro do ônibus**, então **orientamos o mesmo a apagar o cigarro**, pois estava em lugar indevido para essa prática.”



“O que mais me chamou atenção no mês de agosto foi o **acolhimento de um jovem que, hoje é ex-morador de rua**. Esse rapaz era morador de rua da Barra da Tijuca, **após ser abordado por nossos agentes de segurança presente e conversado com uma de nossas assistentes sociais, foi encaminhado para um abrigo**. Depois conseguiu alugar uma quitinete, com a ajuda da sociedade, e atualmente encontra-se apto para o mercado de trabalho. Com isso, a Operação Segurança Presente, além de trazer uma segurança eficiente para a sociedade, diminuiu a quantidade de moradores de rua da região, recuperou uma família e será mais uma pessoa contribuindo com a nossa economia.”

“Auxiliei um **socorro a uma vítima que estava caminhando com sua família pelo Largo da Carioca e teve um mal súbito**. Foi bem marcante, pois o filho da vítima com 9 anos chorava bastante, vendo o seu pai desacordado. A todo instante, eu dei o meu melhor para acalmá-lo, até que o atendimento ao seu pai fosse executado.”

“A guarnição de serviço enquanto estava em patrulhamento teve atenção voltada a um **cidadão em uma cadeira de rodas**. Quando o abordamos, descobrimos que sua **cadeira de rodas elétrica estava descarregada e ele estava sem telefone e não teria como sair do local**. De imediato, colocamos ele na van do projeto e **o levamos até sua residência**, onde o mesmo ficou muito grato.”

Um fato que chamou a atenção, pelo sentimento de reconhecimento do serviço prestado à população, foi o convite de um morador para a equipe da OSP participar do aniversário de seu filho, ambos fãs da Operação Segurança Presente. Na comemoração, o aniversariante e os convidados demonstraram satisfeitos com a nossa presença e elogiaram a nossa atuação.

“Não faz muito tempo, talvez duas semanas, chegou na delegacia, **um turista do Marrocos, ele não falava português e nem inglês**, e percebi que os policiais civis estavam com dificuldades para ajudá-lo. Pedi permissão, e **comecei a me comunicar por meio do google tradutor**, pois ele só falava árabe. Consegui entender do que se tratava, ele havia chegado ao país e após o desembarque, na parte de fora do aeroporto, **teve todos os seus pertences roubados**. Ele estava indo para São Paulo, para se encontrar com o irmão. Sendo assim, fiz contato com o adjunto da Base de Operações do projeto, que providenciou uma **equipe que o conduziu até a embaixada do Marrocos, mas devido a hora, estava fechada e seguiram até a delegacia de turismo no Leblon, sendo providenciado o transporte de ônibus até São Paulo, após contato com o irmão e a confecção do registro de ocorrência.**”

“Ao assumir o serviço fui abordado por um **cidadão em situação de rua**, o mesmo chegou até a mim com um **telefone celular em suas mãos, dizendo que tinha encontrado próximo ao lixo**, em seguida saiu andando rápido sem tempo para mais perguntas. Apresentei o aparelho celular para meu superior na base, ele me orientou a ficar com o telefone, se caso alguém fizesse contato. Logo em seguida, **o dono do telefone ligou. Entreguei a ele e contei o ocorrido**. O dono do telefone ficou surpreso com a atitude do morador de rua, e ao mesmo tempo agradecido por ter recuperado o seu bem.”

“Por volta das 22:00h, estava junto com um policial na Base e **uma senhora e um bebê de 4 meses**, vieram ao nosso encontro, querendo ajuda. **Ela morava em Juiz de Fora e era espancada pelo marido** de forma recorrente. **Tinha acabado de chegar no Rio de Janeiro, depois de conseguir fugir de casa**. Eu e o policial a levamos pra base da operação. **A assistente social a encaminhou para um abrigo** pra ela passar a noite com sua filha de 4 meses.”

“Não faz muito tempo, talvez duas semanas, chegou na delegacia, **um turista do Marrocos, ele não falava português e nem inglês**, e percebi que os policiais civis estavam com dificuldades para ajudá-lo. Pedi permissão, e **comecei a me comunicar por meio do google tradutor**, pois ele só falava árabe. Consegui entender do que se tratava, ele havia chegado ao país e após o desembarque, na parte de fora do aeroporto, **teve todos os seus pertences roubados**. Ele estava indo para São Paulo, para se encontrar com o irmão. Sendo assim, fiz contato com o adjunto da Base de Operações do projeto, que providenciou uma **equipe que o conduziu até a embaixada do Marrocos, mas devido a hora, estava fechada e seguiram até a delegacia de turismo no Leblon, sendo providenciado o transporte de ônibus até São Paulo, após contato com o irmão e a confecção do registro de ocorrência.**”

“Ao assumir o serviço fui abordado por um **cidadão em situação de rua**, o mesmo chegou até a mim com um **telefone celular em suas mãos, dizendo que tinha encontrado próximo ao lixo**, em seguida saiu andando rápido sem tempo para mais perguntas. Apresentei o aparelho celular para meu superior na base, ele me orientou a ficar com o telefone, se caso alguém fizesse contato. Logo em seguida, **o dono do telefone ligou. Entreguei a ele e contei o ocorrido**. O dono do telefone ficou surpreso com a atitude do morador de rua, e ao mesmo tempo agradecido por ter recuperado o seu bem.”

“Por volta das 22:00h, estava junto com um policial na Base e **uma senhora e um bebê de 4 meses**, vieram ao nosso encontro, querendo ajuda. **Ela morava em Juiz de Fora e era espancada pelo marido** de forma recorrente. **Tinha acabado de chegar no Rio de Janeiro, depois de conseguir fugir de casa**. Eu e o policial a levamos pra base da operação. **A assistente social a encaminhou para um abrigo** pra ela passar a noite com sua filha de 4 meses.”



“Um **morador de rua que é dependente químico** foi até a guarnição e **pediu para ser levado para a casa de recuperação química para poder retornar ao convívio de sua família**. A guarnição não se omitiu quanto ao pedido, e em seguida, **entrou em contato com a assistente social** do Programa RJ para Todos para que fosse solicitado uma vaga no centro de recuperação.”

“Um **senhor que estava morando na rua** fez contato com a nossa guarnição, informando sua história disse que **queria voltar pra sua cidade natal e reencontrar seus familiares**. Ficamos comovidos, e entramos em contato com a assistente social. Junto a ela, **compramos a passagem desse senhor e ele foi reencontrar sua família.**”

“Durante este mês, recebi a missão de conduzir a Van de serviço em apoio a um **cidadão local dependente químico** para levá-lo em uma casa de recuperação. Me chamou atenção o empenho de toda a equipe e da nossa comandante da Base, no sentido de **preservar e recuperar a vida daquele homem** que, naquele momento, estava entregue ao vício, conforme o seu relato pessoal. Por fim, percebi a importância desta proximidade dos agentes do projeto com a sociedade, uma vez que **ajudou a preservar e recuperar esta vida.**”

“Um **morador em situação de rua** veio até uma guarnição e foi encaminhado até a assistente social, onde **recebeu orientações sobre um local para trocar de roupa e tomar banho**. Após alguns dias, o mesmo retornou à base, relatando que **conseguiu um trabalho como serralheiro.**”